

Por Rejane Rejo Tamoto



Depois de um ano positivo nos investimentos das EFPC, que encerraram 2023 com superávit, a perspectiva segue otimista, principalmente em um contexto no qual a Abrapp está envolvida em uma agenda de propostas para o setor. A avaliação é do Diretor-Presidente da Abrapp, Jarbas Antonio de Biagi, que conduziu a sessão de abertura da 13ª edição do Seminário Gestão de Investimentos nas EFPC. O evento acontece nos dias 26 e 27 de junho, das 9h às 18h, presencialmente no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo.

Biagi destacou a importância do segmento de previdência complementar fechada para proteger os indivíduos e a sociedade, por meio do acúmulo de riquezas do país, investimentos na cadeia produtiva e o retorno ao consumo. Lembrou que isso faz parte do planejamento estratégico da Abrapp, que busca a previdência complementar para todos.

O Diretor-Presidente da Abrapp avaliou que o ano passado foi um dos melhores devido aos resultados positivos dos investimentos nos planos de benefícios das entidades, e isso se refletiu no fechamento consolidado com superávit. “No segmento de investimentos, a fase de acumulação é de suma importância, com entidades e instituidores crescendo significativamente, assim como o mundo corporativo, o cooperativismo e os entes federativos. A simplificação dos processos, exemplificada pela Resolução Previc 23, foi importante. Além disso, o Ministério da Previdência tem focado mais no segmento”, afirmou, destacando que, no ano passado, foram pagos R\$ 90 bilhões em benefícios.

Apesar de desafios, como o caso da Americanas, ele avaliou que não houve sinistros significativos nos investimentos das entidades. “Observamos melhorias na governança e na estrutura de gestores das EFPC. As perspectivas para esse ano são excelentes”, disse.

Biagi lembrou que a Abrapp trabalha nas propostas de adequação da CMN 4.994 à Resolução CVM 175, em especial nas propostas para as regras relacionadas a imóveis e FIPs. “Estamos em proximidade com o BNDES para discutir sobre instrumentos que estão além do segmento de investimentos, visando beneficiar a economia real. O objetivo é estimular investimentos em grandes projetos no Rio Grande do Sul”, contou.

Outro tema que está na agenda, segundo Biagi, é diferenciar as entidades fechadas do sistema financeiro, no âmbito de regulamentações da reforma tributária, para assegurar os ganhos atuais. “O objetivo é sempre pagar benefícios. Por isso, estamos em audiências frequentes com parlamentares, e levando o tema ao conhecimento da população”, pontuou.

João Carlos Ferreira, Diretor Vice-Presidente da Regional Sudoeste e responsável pelo Colégio de Coordenadores de Investimentos da Abrapp, destacou a importância do seminário no calendário do setor, ao reunir especialistas para abordar temas inovadores e atuais para a gestão de carteiras, como perspectivas econômicas, diversificação e estratégias de alocação. “A Abrapp conta com seis comissões técnicas, com mais de 100 profissionais que se reúnem quatro vezes ao ano para discutir questões relevantes para os investimentos. O esforço contínuo é para trabalhar pelo aperfeiçoamento do setor e combater eventuais retrocessos”, disse.

Guilherme Velloso Leão, Presidente do ICSS, convidou os presentes a conhecerem as certificações do segmento de previdência, que já foram concedidas a mais de 9 mil pessoas desde 2010. “No período, foram mais de 10 mil recertificações. A importância da certificação vai além da regulação; é essencial para fortalecer a autorregulação do sistema, exigindo que os gestores tenham conhecimento especializado”, afirmou.

Segundo ele, a certificação do ICSS é um indutor da profissionalização do sistema e, junto com a

formação oferecida pela UniAbrapp, eleva a qualificação do segmento, elevando sua respeitabilidade e reputação no mercado brasileiro e mundial. “O ICSS se destaca como a primeira e única instituição certificadora por experiência no Brasil, reconhecendo profissionais de notório saber e ampliando o padrão de conhecimento na previdência complementar”, concluiu.

Durante o evento, Carlos Henrique Flory foi homenageado por Biagi e Carlos Garcia, da Itajubá Investimentos. O Seminário Gestão de Investimentos nas EFPC é uma realização da Abrapp com apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. O evento conta com patrocínio Black: S&P Dow Jones, XP. Ouro: ASA, AZ Quest, BNP Paribas, Bradesco Asset, Carbyne Investimentos, Fator Soluções, Franklin Templeton, Galapagos Capital, HMC, Inter, Investo, Itajubá Investimentos, Perfin, Rio Bravo, Santander, Sparta, Sulamérica Investimentos, TAG Investimentos, Tarpon, Trigo Capital, Vinci Partners. Prata: BB Asset, Novus Capital, Porto Asset. Bronze: Aditus, ARX Investimentos, XTrackers, Itaú Asset, RJI Investimentos, V8 Capital, Safra. Apoio: Apoena, Bahia Asset, HSI, IAP – Itajubá Previdência, Marsche, Método, Pátria Investimentos.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 26.06.2024.